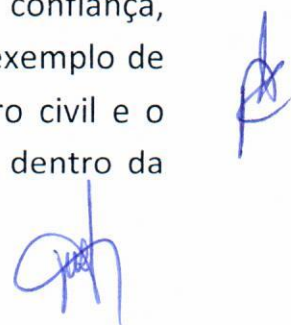


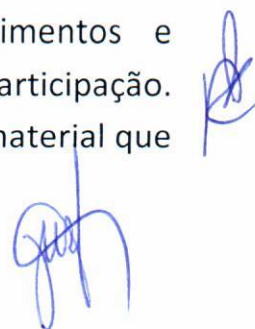
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE A REGULAMENTAÇÃO DA
ATIVIDADE PROFISSIONAL DO BOMBEIRO CIVIL.

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS.

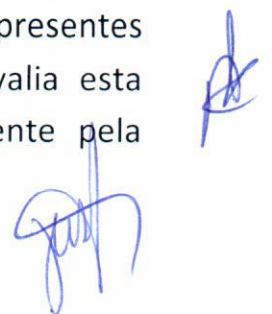
Aos cinco dias do mês de setembro de dois mil e dezessete, na Câmara Municipal de Petrópolis, às dezenove horas e trinta minutos, o Vereador Paulo Igor, Presidente da Câmara Municipal, deu início a Audiência Pública saudando os presentes. Estava presente, o Vereador Marcelo da Silveira, autor desta proposição de Audiência Pública e do Projeto que tramita nesta Casa. Também estavam presentes, o Vereador Prof. Leandro Azevedo, do Vereador Luizinho Sorriso e do Vereador Wanderley Taboada. O Presidente destacou que será discutido o Projeto de Lei n.º: 6277/17 de autoria do Vereador Marcelo da Silveira, que “Regulamenta a Atividade de Bombeiro Civil” no âmbito de Petrópolis. O Presidente solicitou ao Vereador Wanderley Taboada que auxiliasse, para recepcionar os convidados na composição da mesa principal, convidando assim: O Sr. Charles Nazareno Silva, representando o Secretário de Segurança do Município, senhor Djalma Januzzi; o Sr. Nelson dos Santos de Souza, Vice-presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores dos Bombeiros Civis do Estado do Rio de Janeiro; o Sr. Tiago Barreto Pimenta Bezerra, Diretor Financeiro do SINBARJ; o Dr. Luís Paulo Farah Tenório, Presidente do Conselho Comunitário de Segurança do Estado; o Senhor José Geraldo Rocha, Coordenador do SAMU; a Sra. Marly Carvalho Baffa, Presidente da Cruz Vermelha de Petrópolis; o Dr. Mariano de Moraes Nunes, também da Cruz Vermelha; o Sr. Marcos Paulo Silva de Oliveira, Conselheiro Consultivo da Frente Parlamentar do Bombeiro Civil; o Senhor Diogo Ciriaco Barrozo, Bombeiro Civil profissional; o Sr. Wesley Pinheiro, Consultor da Frente Parlamentar de Assuntos do Bombeiro Civil. Após a composição da Mesa, o Presidente convidou os presentes, para de pé, ouvirem o Hino Nacional Brasileiro. Registre-se a presença do Vereador Meirelles. Posteriormente, o Presidente da Câmara Municipal de Petrópolis, Vereador Paulo Igor fez o pronunciamento de abertura oficial da presente sessão, dizendo da importância do profissional do bombeiro civil. Destacou que os bombeiros civis transmitem segurança e confiança, modelo de solidariedade e ajuda ao próximo, um verdadeiro exemplo de humanidade. Ressaltou que existe diferença entre o bombeiro civil e o militar, sendo que o último integra uma organização estatal, dentro da



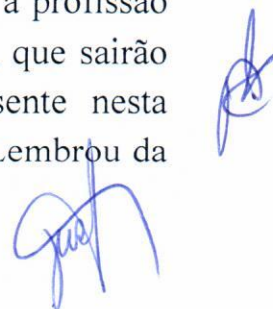
estrutura da Secretaria de Segurança Pública. Disse que nesta audiência será tratado especificamente da admissão do profissional bombeiro civil, conforme Projeto de Lei nº.: 6277/17. Explicou onde e como o bombeiro civil, atuará. Reafirmou a importância da contratação deste profissional, indispensável para a segurança de muitas empresas. Parabenizou o Vereador Marcelo da Silveira pela iniciativa deste Projeto de Lei, convidando-o em seguida para presidir os trabalhos. O Vereador Marcelo da Silveira cumprimentou e agradeceu a presença de todos. Informou que a audiência estava sendo transmitida pela TV Câmara e registrada em Ata e posteriormente será publicada na página eletrônica do Legislativo Municipal. Designou o Vereador Prof. Leandro Azevedo para secretariar esta audiência. Falou que era com muito prazer que participava de uma audiência, para tratar de um tema de tamanha importância, para a segurança da sociedade petropolitana e para os que visitam a nossa cidade. Explicou que há uns meses atrás, o Sr. Diogo Barroso o procurou, onde relatou a necessidade do Poder Legislativo olhar com atenção, para a importância desta profissão. Relatou que através do Sr. Diogo, conheceu o senhor Marcos Paulo, os bombeiros civis profissionais e os alunos. Explicou toda trajetória para entender que realmente era necessária a criação de um Projeto de Lei, que regulamentasse esta profissão. Reuniu-se com os representantes da Cruz Vermelha de Petrópolis e com o Coronel Sr. Rafael Simão, Comandante do Corpo de Bombeiro Militar da Região Serrana. Esclareceu a forma que os bombeiros civis irão agir. Disse que esta profissão está prevista na Lei Federal nº.: 11901/09 e deve ser devidamente regulamentada em âmbito Municipal. Disse que após várias reuniões, conversas e muito estudo do caso, entendeu a necessidade desta regulamentação e apresentou o Projeto de Lei nº.: 6277/17. Passou a palavra para o Sr. Jorge Luís, seu assessor, que deu prosseguimento a audiência pública, que irá esclarecer algumas regras para os presentes, participarem, tirando dúvidas e esclarecimento sobre o assunto tratado nesta audiência, destacando que, conforme regulamenta a Resolução nº.: 88/16, após a exposição dos trabalhos, os participantes terão quinze minutos para formular perguntas, pedidos de esclarecimentos e fornecimento de informações. Explicou como será esta participação. Dando prosseguimento a audiência pública foi apresentada o material que



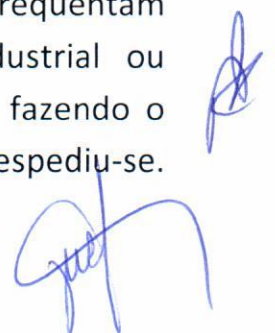
foi preparado pela equipe do Gabinete do Vereador Marcelo da Silveira, que trás alguns esclarecimentos em relação à Audiência Pública e aos Bombeiros Civis. Explicou como surgiu a valorização e aperfeiçoamento desta profissão. Lembrou que em treze de julho de mil oitocentos e noventa e dois foi criada a Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville, primeira corporação do gênero no País. Inspirada em modelos similares instalados na Alemanha, país de origem dos colonizadores que se instalaram, no nordeste de Santa Catarina. Citou os Estados que também foram instaladas outras corporações. Destacou que foi muito útil nos Municípios que não haviam programas de Defesa Civil e Bombeiros Militares. Disse que com as grandes guerras e a Revolução Industrial começou a surgir a necessidade de profissionais preparados para anteceder quaisquer problemas nas grandes empresas. Desta forma, as multinacionais treinavam seus próprios funcionários no serviço de espaço confinado, cultura e combate a incêndios, através de instrutores internacionais. Falou que em mil novecentos e noventa e um houve uma grande união dos profissionais, para a regulamentação da lei, que ocorreu definitivamente em dois mil e nove, que definiu a profissão e suas necessidades de conhecimento. Foi criado então, como Bombeiro de Segurança do Trabalho e alterada como Bombeiro Civil. Explicou que com a contratação de bombeiros civis, não se estará gastando e, sim investindo e evitando prejuízos muito maiores. Chegou-se então à conclusão que, demorou muito tempo para o reconhecimento e valorização da categoria e sendo assim, por este motivo que foi apresentado este projeto de lei, pois se aprovado, estarão garantido mais segurança a população, com profissionais qualificados, além de irem à contramão da crise econômica, criando mais um mercado de trabalho. Destacou os motivos pelos quais deverão ser contratados estes profissionais. Assim foi lido na integra o Projeto de Lei nº.: 6277/17 do Vereador Marcelo da Silveira. Terminada a leitura do Projeto, os Vereadores foram convidados para que possam fazer uso da palavra. O Primeiro foi o Vereador Prof. Leandro Azevedo – Começou a sua fala cumprimentado o Presidente Vereador Paulo Igor, o Vereador Marcelo da Silveira, a todos que compõem a mesa, os presentes e em especial os bombeiros civis. Disse que é de grande valia esta regulamentação, por tudo que tem sido falado, principalmente pela



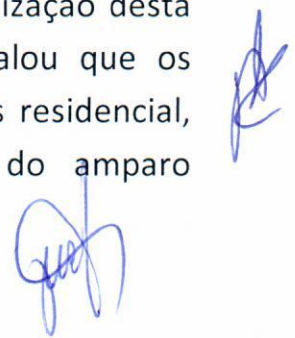
prevenção de incêndio e acidentes assim como, a geração de emprego. Falou da importância desta regulamentação. Destacou que quando uma família vai a um determinado local, sabendo da existência de um bombeiro civil, claro que a família dará a preferência ao local com segurança. Ressaltou a presença de mulheres no grupo. Falou que como militar, sabe haver um veio de militarismo, dentro de cada bombeiro civil, que é o de querer cuidar do outro. Comentou a mobilização que foi feita para que isto pudesse vir a ser discutido e votado. Parabenizou a todos os envolvidos, em especial o autor do projeto, o Vereador Marcelo da Silveira. Agradeceu e despediu-se. Em seguida o Vereador Marcelo da Silveira falou sobre a sua preocupação como pai, em saber quem está dirigindo o carro, que seu filho está. Destacou que assim também tem quem ser, em relação ao estabelecimento que eles freqüentam e por falta de prevenção, pode acontecer uma tragédia, como a da boate Kiss. Dando continuidade a Audiência, foi dada a palavra ao Vereador Meirelles – Cumprimentou o Vereador Marcelo da Silveira, a todos que participavam da mesa, os bombeiros civis e os presentes. Disse que já foi tudo muito bem explicado. Destacou que o grande convencimento, da sociedade e do empresariado nesta questão, é o custo. Falou que tudo já foi dito pelos que o antecederam e, vê a regulamentação desta profissão, como um investimento e não custo. Lembrou do incêndio acontecido no mercado, no Centro Histórico há poucos dias atrás e, que poderia ter sido evitado, caso tivesse um profissional habilitado, para que as primeiras providências fossem tomadas. Destacou ainda a importância deste profissional para a preservação da vida, quando houver a necessidade de indicar uma saída de emergência, além de que, no dia a dia, estará indicando ao seu empregador, aquilo que ele constatará, que possa por em risco o patrimônio, daquele que lhe oferta o emprego. Disse que vê com muita simpatia a aprovação deste projeto. Em seguida passou a palavra, o Sr. Marcos Paulo Silva de Oliveira, Conselheiro Consultivo da Frente Parlamentar do Bombeiro Civil – Cumprimentou a todos que participavam da mesa, os Vereadores, os presentes e os que acompanham pelo Canal 98. Disse que as colocações que foram feitas sobre a profissão do bombeiro civil foram muito validas. Falou que tem certeza, que sairão da reunião com algo bem positivo, com a categoria presente nesta audiência, que estão contando com a aprovação deste Projeto. Lembrou da



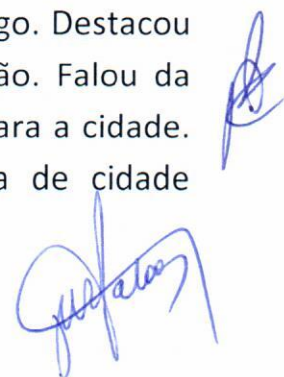
Lei Federal 13425/17 e, a partir do dia trinta de setembro, as empresas passarão por vistorias. Ressaltou que a proposição dos bombeiros é bem simples e, tem tudo para dar certo. Disse que já foram feitas várias mobilizações em prol desta regulamentação. Agradeceu a presença dos bombeiros civis e dos alunos que estão se preparando, para atender a necessidade da população. Falou que como a lei é Federal, o Município tem que trazer a responsabilidade para esta Casa, assim como em outras cidades que já aprovaram a lei, que regulamenta a profissão do bombeiro civil dentro de seu Município. Disse que trabalha com formação, com o social, além de outras causas. Mostrou slides das tragédias de incêndios que aconteceram, em nosso país. Agradeceu a oportunidade e despediu-se, dizendo contar com a aprovação do projeto, em Petrópolis. Logo em seguida, a palavra foi passada para o Vereador Wanderley Taboada - Disse que tudo que foi mostrado no vídeo, nos faz pensar que podemos avançar, e fazer com que as pessoas cumpram a lei. Ressaltou a importância de todas as iniciativas que a Câmara Municipal e o Município, têm dado neste sentido fazendo com que a comunidade participe. Destacou o empenho dos alunos que estão se preparando para assumirem esta profissão e, assim poderão ser evitados, os problemas mostrados no vídeo. Disse que tudo isto acontece, por conta da omissão. Falou que a omissão é um crime imperdoável. Disse que esta lei trará um grande benefício para a nossa cidade. Destacou que o Vereador Marcelo da Silveira pode contar com seu apoio, para aprovação desta lei. Agradeceu e despediu-se. Terminada a fala do Vereador Wanderley Taboada, o Vereador Marcelo da Silveira agradeceu suas palavras. Logo em seguida foi dada a palavra ao Vereador Luizinho Sorriso – Cumprimentou o Vereador Marcelo da Silveira que é o autor desta lei, os Vereadores, os presentes. Ressaltou a presença das mulheres formadas e as que estão se preparando, para prestarem serviços como bombeiros civis, à sociedade. Falou que a vida não tem preço. Elogiou a assessoria do Vereador Marcelo da Silveira, pela elaboração do projeto. Disse que tem certeza que todos os Vereadores votarão pela aprovação do projeto. Falou que a profissão de bombeiro civil é gratificante porque salva vidas. Registrou que as pessoas que frequentam shoppings, casa de show, que visitam um complexo industrial ou comercial, ao saberem que ali tem um profissional presente fazendo o trabalho de prevenção, se sentem mais seguras. Agradeceu e despediu-se.





Em seguida foi dada a palavra ao Presidente Vereador Paulo Igor – Saudou mais uma vez os bombeiros civis que prestigiavam a audiência e destacou a união entre eles. Agradeceu a oportunidade de estar participando desde momento, a convite do Vereador Marcelo da Silveira, que há quinze dias o convidou, para uma reunião com quase todos os profissionais que estão presentes. Disse que foi sugerida, a realizada desta audiência, antes da votação do projeto. Falou que se houvesse algum questionamento contrário ao Projeto de Lei, seria relativo à parte financeira, por ser mais uma despesa com a contratação de funcionários. Ressaltou que, nenhuma despesa chega perto do que foi visto no vídeo e o que poderá ser evitado com esta contratação. Disse que o único “se não”, que poderia ter ao projeto, cai por terra, no momento em que é falado da prevenção e do auxílio, a uma vítima, no momento de uma tragédia que possa vir ocorrer. Disse que se sente muito honrado, em participar de uma Mesa como a que estava participando. Deixou o compromisso, principalmente com o autor do Projeto o Vereador Marcelo da Silveira, em estar conversando com os demais colegas, para que possam votar esta lei, o mais rápido possível. Falou que o mais importante é que ele saia com cem por cento de aprovação desta Casa. Falou para os colegas que compõem a mesa, que a cidade de Petrópolis refletirá a aprovação desta lei, em todo Estado do Rio de Janeiro e abrirá as portas para a ampliação do campo de trabalho e a geração de emprego. Falou que o Vereador Marcelo da Silveira, já conversou com o Prefeito, sobre o projeto e que certamente assim que aprovada será sancionada, pois o Prefeito entendeu a importância desta lei. Falou que arrisca dizer que este projeto será apreciado e aprovado por seus Pares e não só a cidade de Petrópolis ganhará com isto, mas todo Estado. Agradeceu e disse que continuará assistindo a audiência. Voltou à palavra para o Vereador Marcelo da Silveira, que agradeceu aos Vereadores presentes. Logo em seguida foi dada a palavra ao Senhor Nelson dos Santos de Souza – cumprimentou a Mesa e os presentes. Falou que está muito feliz por estar na cidade. Destacou que foram muito bem orientados a acerca da realização desta audiência pública, porque o diálogo se faz necessário. Falou que os Bombeiros Civis fizeram uma caminhada, em um setor mais residencial, para expor a população petropolitana, a necessidade do amparo



prevencionista, do bombeiro profissional. Disse que a cidade de Petrópolis já vem se caracterizando na forma das leis, amparando a solicitação do PL, que o Vereador Marcelo da Silveira abraçou. Disse que há alguns anos, já vinham procurando uma forma mais edificante, de apresentar a necessidade da categoria em ser reconhecida e, com o tempo alguns fatos foram se somando, ao ponto de ocorrerem tragédias e acidentes, que poderiam de forma eficaz terem sido sanados. Falou que a Lei Kiss transfere para as Prefeituras e para o Governo do Estado, a responsabilidade da composição, da aprovação e do cumprimento das Leis, pertinentes a prevenção e o combate ao incêndio. Destacou que se esta Lei tivesse vindo como lei Federal, de certo não se adequaria a cidade de Petrópolis, por ser Cidade Imperial, com enorme patrimônio histórico. Destacou que como pai, se preocupa, quando seus filhos saem para algum evento e os orienta, que procurem de imediato, uma rota de saída para qualquer emergência. Lembrou que seu filho já o informou que estava em um local, sem nenhuma condição de fuga, no caso de um acidente. Ressaltou mais uma vez o caso da Boate Kiss. Elencou a fragilidade da vida humana. Citou outros casos sem nenhuma regra de prevencionismo, estipulado para evitar uma tragédia. Destacou que o cidadão quando vai a um evento e observa que tem um bombeiro civil, se sente protegido, mesmo sem que o cidadão tenha conhecimento da lei. Destacou que a maioria dos bombeiros civis é jovem. Disse que quando se inicia um curto circuito, uma ignição de incêndio, eles estão preparados e gabaritados, para que as primeiras providências sejam tomadas, pois fizeram cursos em instituições, que são regulamentadas e autorizadas pelo órgão fiscalizador destes cursos. Disse que os bombeiros civis de Petrópolis sabem como proceder, até quando não estão em serviço, dando informações de socorro, através de uma ligação telefônica. Disse que o bombeiro civil é um prevencionista, que bradou na formação, uma teoria de responsabilidade e ele vai viver esta realidade. Disse que mesmo desempregados, já fazem estes primeiros socorros mesmo antes deste Projeto de Lei ser aprovado e sua aprovação vai gerar emprego. Destacou que, o mais importante é segurança darão para a população. Falou da necessidade desta aprovação, o que trará pontos positivos para a cidade. Disse da importância deste momento, que será chamada de cidade



segura. Lembrou que o bombeiro civil é um auxiliar do bombeiro militar e do serviço de emergência médica. Disse que acima de tudo, ele é um prevencionista, que dá os primeiros combates, que prepara, que previne os acidentes. Agradeceu e despediu-se. Após a palavra do Senhor Nelson, o Senhor José Geraldo Rocha, Coordenador do SAMU foi convidado, para o uso da palavra – Começou a sua fala cumprimentando a todos. Disse estar muito honrado em participar deste ato. Colocou-se a disposição da categoria, naquilo que for possível e cabível dentro de seus recursos. Lembrou que, no quadro da Coordenadoria da Região Serrana do Rio de Janeiro existem a contratação de bombeiro civil. Disse que já conhece o trabalho destes profissionais. Falou que estão sempre alinhados a eles. Ressaltou que as portas do SAMU estão abertas, para curso de capacitação e está extensivo a todos os profissionais, para somar com esta categoria. Agradeceu e despediu-se. Logo em seguida, convidou a senhora Marly Carvalho Baffa, Presidente da Cruz Vermelha de Petrópolis – Cumprimentou a todos. Disse que a Cruz Vermelha está dando todo apoio, para que este projeto de lei seja aprovado. Agradeceu e despediu-se. Em seguida o sr. Charles Nazareno Silva, representando o Secretário de Segurança do Município, senhor Djalma Januzzi, fez o uso da palavra. Começou a sua fala cumprimentando a todos. Parabenizou o Vereador Marcelo da Silveira pela iniciativa. Falou que este projeto trará segurança para nossa cidade, evitando tragédias como foi mostrado na apresentação. Colocou a Secretária a disposição para apoiá-los. Agradeceu e despediu-se. Dando seguimento a Audiência o Vereador Marcelo da Silveira, agradeceu ao senhor Charles, aproveitando para falar do belíssimo trabalho que a Secretaria de Serviços, Segurança e Ordem Pública tem realizado. Falou que sabe que se dependesse do Governo Municipal, o projeto já está aprovado. Agradeceu ao Prefeito Bernardo Rossi, as Secretarias, os Vereadores e a Cruz Vermelha pelo apoio. Dando prosseguimento, o Senhor Wesley Pinheiro Consultor da Frente Parlamentar do Bombeiro Civil – Começou a sua fala cumprimentando a todos. Parabenizou a Câmara Municipal pela iniciativa. Disse que não imaginava que hoje o a categoria dos bombeiros civis estaria sendo comentado no Congresso Nacional e no Brasil a fora. Falou que apenas onze por cento dos Municípios possuem o serviço de bombeiro civil. Citou outros acidentes com incêndio no Mundo. Parabenizou o Vereador Marcelo da Silveira pela iniciativa. Disse que já tem a primeira turma formada para exercer esta

profissão e que ela está presente. Disse que o bombeiro civil tem que ter a vocação de ajudar o próximo. Agradeceu e despediu-se. O Vereador Marcelo da Silveira voltou ao uso da palavra. Logo depois, foi convidado o Dr. Mariano de Moraes Nunes, também da Cruz Vermelha - Começou a sua fala cumprimentando a todos em especial ao Presidente da Casa Vereador Paulo Igor, o Vereador Marcelo da Silveira. Parabenizou a todos os envolvidos neste Projeto. Disse que quando se fala de bombeiro civil, fala-se em prevenção de vida e de patrimônio. Destacou também a mudança de qualidade de vida destes profissionais formados e de suas famílias, que ao começarem a trabalhar terão um salário. Destacou que este salário é distribuído, no Município gerando mais impostos, fomentando o comércio e fazendo com que, além de salvar vidas e o patrimônio, também movimentam a economia da cidade. Lembrou do custo que esta contratação trará para a empresa, mas em compensação, o empresário que contrata um bombeiro civil, paga menos seguro, além de ter um profissional habilitado, cuidado e o zelando por seu maquinário. Parabenizou mais uma vez a Casa, o Município e o Vereador Marcelo da Silveira. Reafirmou o apoio da Cruz Vermelha, para este projeto. Agradeceu e despediu-se. Após a fala do Dr. Mariano de Moraes Nunes, o Vereador Marcelo da Silveira agradeceu ao apoio de todos. Disse que na Casa não há discussão e sim conversas. Falou que sabe poder contar com o apoio, de todos os Vereadores. Convidou em seguida o Sr. Tiago Barreto Pimenta Bezerra, Diretor Financeiro do SINBAR – Começou a sua fala, cumprimentando a todos. Agradeceu a Deus por estar presente nesta Audiência. Parabenizou o Vereador Marcelo da Silveira e o Presidente da Câmara Municipal. Falou que faz dele as palavras que foram ditas, pelos que compõem a mesa. Pediu a todos que olhassem com carinho, para este projeto que estará sendo colocado em votação. Agradeceu e despediu-se. Após a fala do Sr. Tiago, foi dada a palavra para ao Senhor Diogo Ciriaco Barrozo, Bombeiro Civil profissional – Iniciou sua fala cumprimentando os presentes. Parabenizou o Vereador Marcelo da Silveira, o Presidente da Casa. Agradeceu os Vereadores em especial ao Vereador Marcelo da Silveira, que abraçou a causa dos bombeiros civis. Disse que fez uma ação, no Parque de Exposição e quando solicitou a ambulância ao Senhor Coordenador José Geraldo, em dez minutos a ambulância estava no local. Disse ter o maior orgulho em ser bombeiro civil. Citou o evento realizado em Araras, onde os bombeiros civis estavam presentes e foram aplaudidos quando chegaram ao local.

Agradeceu e despediu-se. Dando prosseguimento o assessor passou a palavra para o Dr. Luís Paulo Farah Tenório, Presidente do Conselho Comunitário de Segurança do Estado – Começou a sua fala cumprimentando a todos. Disse que esta audiência ficará na história. Falou da caminhada que fizeram em pleno domingo. Destacou que foi um sucesso. Falou da reunião que o Presidente Paulo Igor participou. Disse que os Vereadores que votarão nesta lei serão lembrados por muitos anos. Destacou que após a aprovação desta lei abrirá um leque de oportunidades, para que outras leis sejam criadas. Destacou que, os locais que não tem um bombeiro civil é um lugar que não oferece segurança. Parabenizou os Vereadores, porque sabe que votarão a favor da lei. Agradeceu e despediu-se. Dando continuidade a audiência, foram feitas perguntas e as dúvidas esclarecidas. **Nada mais havendo a tratar**, às vinte horas e cinquenta e oito minutos o Vereador Marcelo da Silveira encerrou a audiência.



Presidente

Vereador Paulo Igor



Secretário

Wanderley Taboada.